

RESPOSTAS ESPERADAS – PROVA DISCURSIVA

FACULDADE/ÁREA DE ATUAÇÃO: FACULDADE DE ENGENHARIA CIVIL/ RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS; SISTEMAS ESTRUTURAIS; CONCRETO ARMADO.

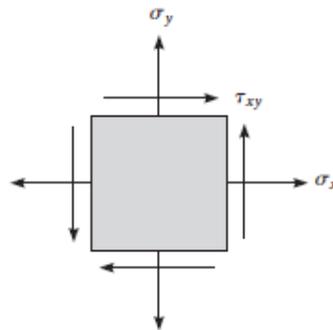
PRIMEIRO TEMA SORTEADO: Círculo de Mohr para o estado plano de tensões – Item 6

Resposta esperada:

O estado geral de tensão em um ponto é caracterizado por *seis* componentes independentes da tensão normal e de cisalhamento;

A tensão produzida em um elemento estrutural ou mecânico pode ser analisada em um único plano. Quando isso ocorre, o material está sujeito a tensões no plano;

O estado plano de tensão em um ponto é representado exclusivamente por três componentes que agem sobre um elemento que tenha uma orientação específica neste ponto, conforme figura abaixo:



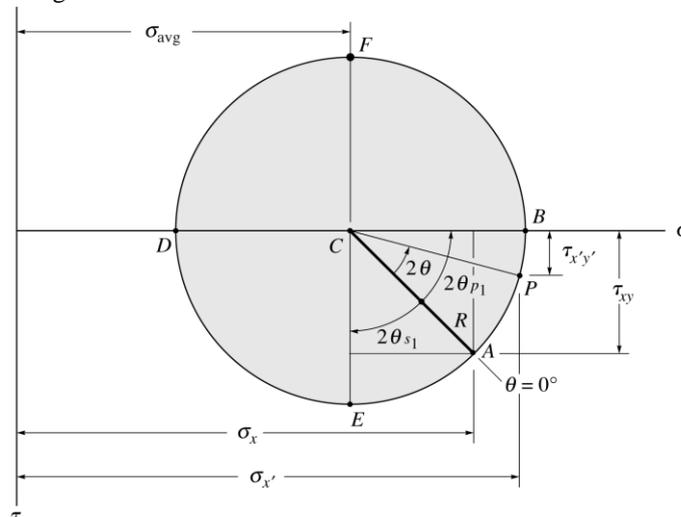
O estado plano de tensões permite avaliar estruturas representadas por grandezas contidas no plano. Não há cisalhamento entre duas seções no plano x-y separadas por dz, equivalente a sólidos cuja dimensão em z é muito pequena, como por exemplo, chapas solicitadas em seu plano médio, viga, viga parede e outros. As tensões neste plano (ao longo da espessura) são nulas;

As tensões principais que são as tensões normais máximas e mínimas de um ponto podem ser representadas pelo círculo de Mohr;

O estado de tensão no ponto também pode ser representado como tensão de cisalhamento máxima no plano. Nesse caso, uma tensão normal média também age no elemento;

A definição dos eixos coordenados com σ (tensão normal) positiva para a direita e τ (tensão de cisalhamento) positiva para baixo e a construção do gráfico da equação $(\sigma'_x - \sigma_{méd})^2 + \tau_{xy}^2 = R^2$, obtém-se o círculo de Mohr. Este gráfico possui raio R e centro no eixo σ no ponto C ($\sigma_{méd}$; 0);

A sua representação é dada na figura abaixo:



(a)

O traçado do círculo é dado através da seguinte seqüência:

- Usando a convenção de sinal positivo para $\sigma'_x, \sigma'_y, \tau'_{xy}$, como mostrado na figura anterior, é marcado o centro do círculo C, que está localizado no eixo σ a uma distância $\sigma_{méd} = \frac{\sigma_x + \sigma_y}{2}$ da origem;
- Marcar o ponto de referência “A” cujas coordenadas são $A(\sigma_x, \tau_{xy})$, o qual representa as componentes de tensão normal e de cisalhamento sobre a face vertical direita do elemento;
- Ligar o ponto “A” ao centro do círculo e determine CA por trigonometria. Essa distância representa o raio R do círculo;
- Determinado o R , é possível desenhar o círculo.

É importante salientar que o círculo de Mohr fornece um auxílio gráfico para determinar a tensão em qualquer plano, as tensões normais principais e a tensão de cisalhamento máxima no plano;

A utilização do círculo de Mohr equivale à aplicação das equações básicas da transformação de tensão.



UniRV – UNIVERSIDADE DE RIO VERDE EDITAL Nº. 01/2016
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE
PROFESSOR ADJUNTO NÍVEL 1 DA UNIRV – UNIVERSIDADE DE
RIO VERDE

RESPOSTAS ESPERADAS – PROVA DISCURSIVA

FACULDADE/ÁREA DE ATUAÇÃO: FACULDADE DE ENGENHARIA CIVIL/ RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS; SISTEMAS ESTRUTURAIS; CONCRETO ARMADO.	
SEGUNDO TEMA SORTEADO: Princípios dos trabalhos virtuais	– Item 4
<p>Resposta esperada:</p> <p>O trabalho virtual realizado por forças externas ativas sobre um sistema mecânico ideal em equilíbrio é zero para cada um e para todos os deslocamentos virtuais consistentes com as restrições;</p> <p>O princípio dos trabalhos virtuais é baseado na conservação de energia;</p> <p>Este princípio é utilizado para obter o deslocamento e a inclinação em vários pontos sobre um corpo deformável;</p> <p>A conservação de energia é dada por: $U_e = U_i$, em que a energia interna é igual à externa ou o somatório das cargas vezes o deslocamento provocado por cada carga é expresso da seguinte forma: $\sum P\Delta = \sum u\delta$;</p> <p>É aplicada uma carga de intensidade “unitária” a P’, ou P’ = 1. Utiliza-se o termo “virtual” para descrever a carga porque ela é imaginária e, na verdade não existe como parte da carga real. Esta carga virtual externa cria uma carga virtual interna u;</p> <p>O resultado desta combinação é que a força virtual externa P’ e a carga virtual interna u deslocam simultaneamente por Δ e dL, além destas cargas realizarem um trabalho virtual externo de $1.\Delta$ sobre o corpo e trabalho virtual interno de $u.dL$ sobre o elemento. Considerando a conservação de energia é possível escrever a equação do trabalho virtual como:</p> $1.\Delta = \sum u.dL ;$ <p>sendo que: P’ = 1: carga virtual externa unitária que age na direção de Δ;</p> <p>u: carga virtual interna que age sobre o elemento;</p> <p>Δ: deslocamento externo provocado pelas cargas reais;</p> <p>dL: deslocamento interno do elemento na direção de u, provocado pelas cargas reais;</p> <p>Comentar sobre a utilização desta equação, a qual permite determinar o deslocamento desejado;</p> <p>Comentar sobre os deslocamentos em treliças: $1.\Delta = \sum \frac{nNL}{EA}$</p> <p>Por mudança de temperatura: $1.\Delta = \sum n\alpha \Delta T L$</p> <p>E por erros de fabricação: $1.\Delta = \sum n\Delta L$</p> <p>A soma destas parcelas de cargas dadas nas equações acima pode ser positiva ou negativa. Caso positiva, o deslocamento Δ estará na mesma direção da carga virtual unitária. Se resultar em um valor negativo, Δ estará contrário ao da carga virtual unitária.</p>	